



## As coleções e atividades do laboratório de paleontologia sistemática, IG-USP

Em fevereiro de 1998, as Coleções Científicas do Departamento de Paleontologia e Estratigrafia (atualmente Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental) mudaram de nome e de conceito, sendo incorporadas ao Laboratório de Paleontologia Sistemática (LPS), objetivando dinamizar sua utilização científica e didática. Reformas no setor desde 1995 vêm transformando-o em local de pesquisa para especialistas, de treinamento paleontológico para alunos de graduação e em oficina de réplicas para uso didático. Concomitantemente, os professores e a técnica responsáveis pelo LPS vêm interagindo cada vez mais com o Museu de Geociências do IG na montagem de exposições paleontológicas ("Peixes Fósseis do Nordeste" em 1997 e "Dinossauros Batem Asas" no corrente semestre) destinadas aos mais de 15.000 visitantes ao Museu anualmente. As coleções do LPS incluem cerca de 25.000 espécimes coletados para pesquisa desde a década de 30, quando a Paleontologia começou a ser lecionada e pesquisada na USP. Reorganizadas por Oscar Rosler em 1971, elas compreendem sete coleções referentes, respectivamente, a Invertebrados (GP/1), Vertebrados (GP/2), Paleobotânica (GP/3), Palinologia (GP/4), Microfósseis (GP/5), Estromatólitos (GP/6) e Icnofósseis, Dubiofósseis, Pseudofósseis e Problemática (GP/7). Há ainda uma coleção de mais de 1.000 espécimes referentes à paleontologia espeleológica. Cada Coleção (GP/1 a 7) é subdividida em três partes: material de Entrada (E), incluindo também material de teses e dissertações defendidas no IG-USP; material Comparativo (C); e material Tipo (T), que também inclui outros espécimes ilustrados/relatados em publicações. Aproximadamente 1/4 do acervo (>6.400 espécimes) já foram cadastrados num banco de dados desenvolvido no software ACCESS (Microsoft) pelo Setor de Informática do IG. As coleções de invertebrados e de paleobotânica do Neopaleozóico da bacia do Paraná são especialmente numerosas, embora as de palinologia e de microfósseis também sejam significativas e a de estromatólitos talvez a única dedicada a este tema no País. As coleções do LPS estão à disposição de pesquisadores e alunos de pós-graduação para estudos no local ou, eventualmente, por meio de empréstimo. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço eletrônico [ivonecas@usp.br](mailto:ivonecas@usp.br).

Thomas R. FAIRCHILD<sup>1</sup>

Luiz E. ANELLI<sup>1</sup>

Frésia RICARDI-BRANCO<sup>2</sup>

Ivone C. G. CASSEB<sup>3</sup>

1. Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, IG-USP,  
Caixa Postal 11348,  
05422-970 São Paulo, SP

2. Departamento de Administração de Recursos Minerais, UNICAMP, Campinas, SP  
[fcbranco@cwaynet.com.br](mailto:fcbranco@cwaynet.com.br)

3. Laboratório de Paleontologia Sistemática, IG-USP